

# Jornal da FITEM

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES NAS  
INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO, PESQUISA E PROSPECÇÃO DE  
MINÉRIOS E METAIS BÁSICOS, METÁLICOS E NÃO METÁLICOS



Órgão Oficial de Comunicação da FITEM - Ano 0 - Edição nº 01/2015 - Serrinha-BA, Novembro de 2015

## Congresso sindical elege o primeiro Quadro Administrativo da FITEM

Em Congresso Sindical realizado no dia 10 de novembro de 2015, no Município de Cabreúva-SP, a FITEM - Federação Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração, Pesquisa e Prospecção de Minérios e Metais Básicos, Metálicos e Não Metálicos elegeu o seu primeiro Quadro Administrativo para o mandato trienal 2015/2018.

Fundada em 2 de setembro de 2011, em Aracaju-SE, numa iniciativa liderada pelo Sindimina-RJ e Sindimina-SE, somente em 24 de julho de 2015 a FITEM recebeu o seu registro sindical definitivo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), quando foi deferido o recurso administrativo interposto pelos sindicatos, anulando, conseqüentemente, o ato administrativo do próprio MTE, que arquivara o processo de requerimento de registro sindical da Federação.

O primeiro Quadro Administrativo da FITEM, eleito por aclamação e empossado no referido Congresso Sindical, será presidido por Mailson Gonçalves Souza, atual Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração, Pesquisa e Beneficiamento de Ferro, Metais Básicos e Preciosos de Serrinha e Região, na Bahia, entidade sindical onde ele iniciou a sua militância sindical em 2004, na condição de suplente da Diretoria.

A Federação, que é a quarta a integrar o plano da Confederação Nacional do Ramo Químico da Central Única dos Trabalhadores (CNQ/CUT), re-



presenta e coordena os sindicatos dos trabalhadores nas Indústrias da Prospecção, Pesquisa, Beneficiamento e Extração de Minérios e Metais não Metálicos, não Ferrosos, Extração do Ferro e Metais Básicos, Extração do Ouro e Metais Preciosos na base territorial dos Estados de Alagoas, Amazonas, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Sergipe, além dos Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minerais Não Ferrosos do Oeste do Pará; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Ouro e Metais Preciosos de Jacobina-BA; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração, Pesquisa e Beneficiamento de Ferro, Metais Básicos e Preciosos de Serrinha e Região; e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Ferro e Metais Básicos de Marabá-PA.

Ao tomar posse no cargo de Presidente da FITEM, Mailson

Gonçalves (foto ao lado), destacou o momento histórico para o movimento sindical e disse que a criação da FITEM e a eleição da sua primeira diretoria, vão fortalecer a mobilização dos trabalhadores do segmento de mineração e dar o apoio político e jurídico às negociações em prol dos trabalhadores. "A FITEM vai repercutir positivamente para toda a classe trabalhadora, com presença efetiva e apoio aos sindicatos do ramo ligados à CUT", disse ele, afirmando que primeiramente pretende empreender uma série de visitas às bases representadas pela FITEM para montar, em conjunto com a diretoria, um plane-

jamento estratégico para o mandato 2015/2018, que deve priorizar, entre outras ações, a implementação de um programa de formação político-sindical. "A nossa expectativa é que a partir de agora, com a FITEM, os representantes do capital passem a olhar para a gente com mais respeito, quando a gente for tratar de assuntos de interesse da classe", ressaltou ele.

Prestigiando o Congresso da FITEM, a presidenta da CNQ, Lucineide Varjão, disse que a federação já inicia a sua atuação promovendo a unificação da categoria objetivando fortalecer os trabalhadores em suas reivindicações. "Diante dessa conjuntura político-econômica, nós temos que estar unidos", disse ela, ressaltando a necessidade de que a FITEM construa ações e políticas para os trabalhadores da mineração para realmente fazer a diferença.



**Mailson Gonçalves:** "A partir de agora, com a FITEM, os representantes do capital passarão a olhar para a gente com mais respeito, quando a gente for tratar de assuntos de interesse da classe."

## Desafio da FITEM é defender trabalho decente nas mineradoras

**Uma vez conquistado o registro sindical definitivo e eleita a sua primeira direção, a FITEM está pronta para a luta, na defesa dos trabalhadores mineiros de nove Estados brasileiros.**

**Mailson Gonçalves (esquerda) e Jorge Campos (direita), respectivamente Presidente e Vice-Presidente da FITEM, exibem o registro sindical definitivo da Federação durante Congresso Sindical realizado em Cabreúva-SP, em 10 de novembro de 2015.**



Após quatro anos de fundação, a FITEM conquistou em julho deste ano a sua "Carta Sindical" e a legitimidade para representar, inicialmente, uma base com cerca de 50 mil trabalhadores, distribuídos nos Estados do Amazonas, Piauí, Pará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais.

À FITEM, como entidade sindical de grau superior, competirá congregar, organizar e coordenar política e administrativamente os sindicatos filiados, de forma a conceber uma atuação conjunta nas ações de interesse geral, conjugando esforços para alcançar os objetivos comuns.

Neste contexto, incluem-se a assistência direta e indireta e todo o suporte material, financeiro e humano necessários aos sindicatos filiados para o êxito das negociações, bem como a solu-

ção e o atendimento das justas demandas dos trabalhadores.

Lucineide Varjão, Presidente da CNQ/CUT, confederação responsável direta pela reabilitação da FITEM, nos dá o seu testemunho: "A FITEM é resultado de uma luta que travamos, por intermédio da CNQ/CUT, desde 1992, para organizar o setor e fortalecer os sindicatos", afirma ela, alertando, entretanto, à nova direção da Federação, que há uma série de pendências na ordem do dia para serem priorizadas, como a luta para combater as políticas salariais escravagistas praticadas pelas empresas do segmento de mineração, abaixo do valor dos pisos profissionais, e o ambiente insalubre e inseguro, que tem sido responsável pelo afastamento de milhares de trabalhadores por doenças e por acidentes de trabalho.

Lu Varjão explica que a aproximação com os trabalhadores mineiros fez surgir a idéia de buscar alternativas visando ao fortalecimento da luta da categoria e, naturalmente, isso propiciou a reconstrução da FITEM, que não existia com esse nome e atuava sem a relevância de uma federação, ressalta ela, dizendo que a partir daí, a CNQ criou um setor de mineração, aprofundou o diálogo com os sindicatos e, apoiada pela CUT, conseguiu fazer ressurgir a FITEM.

O batismo de fogo da FITEM será enfrentar os lobbies que patrocinam os retrocessos no Projeto do Código de Mineração, que estabelece as regras para a exploração de minerais no Bra-

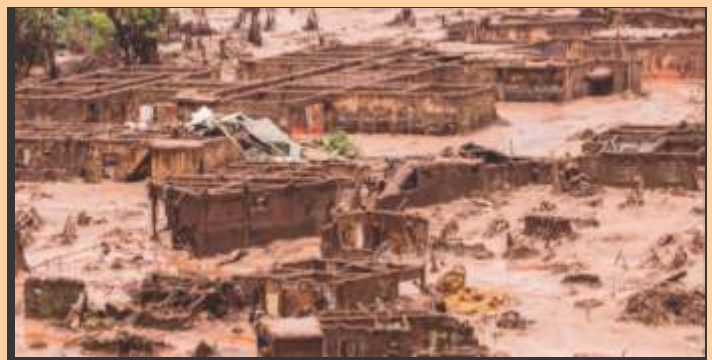
sil. Para Rosival Araujo, membro da CUT Nacional, Secretário de Mineração da CNQ e Dirigente da FITEM, da forma como está sendo discutido o Código de Mineração, o documento vai ficar pior do que o que já está. "Estamos alterando uma lei de 1967 e essa é uma grande oportunidade para abrir o debate com a sociedade, pois a nova legislação falha em não prever pontos fundamentais, como agregar mais valor à matéria-prima que exportamos", explica ele, ressaltando o grande desafio que a FITEM tem à sua frente.

### Vida e morte Mariana

Jairo - Minas Gerais

*Comunidade ao longe  
Lugar de gente, natureza  
Vale de simples viver.  
O homem achou um veio  
Veio máquina, vale-tudo  
Tudo ficou muito feio.  
Uniu governo e empresa  
Juntou grandes interesses  
Ferro, dinheiro, poder.  
O lucro falou mais alto  
Rompeu terra, trabalho, lei*

*Estourou suja represa.  
O vale encheu de lama  
Soterrou gentes, belezas  
Engoliu Bento e Maria.  
Casas, escolas, igrejas  
Fotografias e crianças  
Como eram, lembranças.  
Na noite o vale sumiu  
Tornou-se vale de lágrimas  
Quanto vale tanta dor?  
Quanto vale tanta dor?*



EXPEDIENTE



Jornal da  
**FITEM**  
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES NAS  
INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO, PESQUISA E PROSPECÇÃO DE  
MINÉRIOS E METAIS BÁSICOS, METÁLICOS E NÃO METÁLICOS

Órgão Oficial de Comunicação da FITEM - Federação Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias Federação Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração, Pesquisa e Prospecção de Minérios e Metais Básicos, Metálicos e Não Metálicos da CUT.  
Sede: Travessa Cadete Xavier Leal nº 31 - CEP: 24.020-220 - Niterói-RJ - Brasil

Fone: (75) 99137-8245 - Email: [gsouza74@hotmail.com](mailto:gsouza74@hotmail.com) - Responsabilidade Editorial: Diretoria da FITEM

Jornalista Responsável: João Cardoso Capelão Neto - DRT 2008/SE - Fone: (79) 99820-4009 - Email: [jccapelao@hotmail.com](mailto:jccapelao@hotmail.com)

# Ex-senador José Eduardo Dutra foi homenageado em Congresso da FITEM

*José Luismar, Presidente do SINDIMINA-SE, entidade sindical da qual o ex-senador Zé Eduardo Dutra foi fundador e primeiro presidente, fez a homenagem.*

O ex-senador José Eduardo de Barros Dutra (foto abaixo), falecido no dia 4 de outubro, em Belo Horizonte-MG, vitimado por um câncer contra o qual lutava há vários anos, foi homenageado pelos dirigentes sindicais durante o Congresso da FITEM, por ocasião da cerimônia de entrega da "Carta Sindical" à diretoria recém eleita da referida Federação, realizada na VI Plenária da Confederação Nacional do Ramo Químico da Central Única dos Trabalhadores (CNQ-CUT).



Homem de caráter íntegro e incorruptível, Zé, que era Geólogo por formação, poderia ter optado por circunscrever a sua vida aos círculos de comando da ex-Petromisa, hoje Vale Fertilizantes, em Sergipe, mas o seu senso de solidariedade e de justiça o levaram a se irmanar aos trabalhadores mineiros do Estado de Sergipe, carinhosamente apelidados de "Categoria Tatu", no início da década de 80, para lutar por melhores salários, condições de trabalho dignas, seguras e salutaras e por conforto e segurança para as suas famílias.

Zé Eduardo, ou simplesmente "Zé" como era chamado pela combativa "Categoria Tatu", foi um dos fundadores do SINDIMINA e o seu primeiro Presidente, entidade que presidiu até o ano de 1994, quando foi eleito Senador pelo Partido dos Trabalhadores.

Durante a homenagem, Álvaro Luiz exibiu as fotos do



acervo do SINDIMINA, mostrando aos presentes as fases mais importantes da vida e da luta do ex-senador Zé Eduardo, com destaque para os memoráveis atos de protestos e as greves lideradas por ele à frente do SINDIMINA, e para a sua militância política, ao lado de outras lideranças, que assim como ele, ganharam notoriedade na política local e nacional, como o ex-governador sergipano Marcelo Déda, falecido em dezembro de 2013, que foi o primeiro advogado do Sindicato. Emocionado, José Luismar agradece pela oportunidade de homenageá-lo: "Nós, do SINDIMINA-SE, ficamos muito orgulhosos e gra-

tos com a homenagem da FITEM e da CNQ ao companheiro Zé Eduardo, pois Zé, pelo seu legado de luta e de companheirismo, sempre foi e será uma indelével e forte referência para todos nós dirigentes sindicais, que lutamos por dignidade e por justiça para os trabalhadores", ressaltou Luismar, complementando que a trajetória de Zé Eduardo, seja como dirigente sindical, Senador da República, dirigente partidário, presidente da Petrobrás e da BR Distribuidora, sempre pautada na ética e na moralidade, é motivo de honra para todos os que almejam um Brasil ético, justo e igualitário.

## Nota de repúdio à tragédia e de apoio às famílias de trabalhadores atingidos em Mariana-MG

*Nós, trabalhadores do setor de mineração reunidos no I Congresso da recém-criada Federação Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias da Extração, Pesquisa e Prospecção de Minérios e Metais Básicos, Metálicos e não Metálicos - FITEM/CUT, lamentamos profundamente a tragédia ocorrida em Mariana-MG, no Distrito de Bento Rodrigues e adjacências e manifestamos nosso profundo pesar pelos trabalhadores que perderam suas vidas e prestamos a nossa solidariedade às famílias das vítimas e comunidades atingidas.*

*Vemos o fato com grande preocupação e, desta forma, acompanhamos o caso de perto e defendemos uma ampla investigação sobre as causas da tragédia para que os responsáveis sejam punidos ao rigor da lei. Exigimos que os governos federal, estaduais e municipais e o Ministério Público tomem todas as providências para que um novo episódio não aconteça no futuro.*

Cabreúva-SP, 10 de novembro de 2015

Direção da FITEM



## QUADRO ADMINISTRATIVO DA FITEM PARA O MANDATO 2015/2018

# Este é o time da FITEM. Conheça os nossos dirigentes e os sindicatos de origem!

### DIRETORIA EXECUTIVA

**MAILSON GONÇALVES SOUZA**  
Presidente  
SINDIMINA/Serrinha-BA e Região

**JORGE LUIZ CAMPOS**  
Vice-Presidente  
SINDIMINA/RJ

**GERMINALDO DA SILVA OLIVEIRA**  
Secretário-Geral  
Sindicatos dos Mineiros - Jacobina-BA e Região

**JOSÉ LUISMAR DE SOUSA**  
Tesoureiro  
SINDIMINA-SE/AL/PE/PI

**VALDELI GUIMARÃES**  
Secretária de Organização e Política Sindical  
STIEMNFOPA/Porto Trombetas - Oriximiná-PA

**VALCIRALDO VASCONCELOS DA GLÓRIA**  
Secretário de Imprensa e Comunicação  
SINTIEBEM/AM

**JAIR COHEN PARANATINGA**  
Secretário de Assuntos Jurídicos  
STIEMNFOPA/Porto Trombetas - Oriximiná-PA

**ÁLVARO LUIZ DA SILVA ALVES**  
Secretário de Saúde, Segurança e Meio Ambiente  
SINDIMINA-SE/AL/PE/PI

**ROSIVAL FERREIRA ARAÚJO**  
Secretário de Assuntos Previdenciários  
STIE/Mineiros

**HÉLIO JOSÉ DA LUZ**  
Secretário de Formação Sindical  
SINDIMINA/RJ

### DIRETORES ADJUNTOS

**MARIA LÚCIA PEREIRA DE BRITO**  
SINTIEBEM/AM

**KLEBER LIMA FERREIRA**  
SINDIMINA/Serrinha-BA e Região

**FRANCISCO COSTA LIMA**  
SINDIMINA/RJ

### CONSELHO FISCAL - MEMBROS EFETIVOS

**ANDERSON DA SILVA FERREIRA**  
STIEMNFOPA/Porto Trombetas - Oriximiná-PA

**DOMINGOS SÁVIO ROSA CRUZ**  
SINDIMINA-SE/AL/PE/PI

**JOVAL FERREIRA RIOS**  
Sindicato dos Mineiros - Jacobina-BA e Região

### CONSELHO FISCAL - MEMBROS SUPLENTES

**JOSÉ PAULINO DE BRITO FILHO**  
SINTIEBEM/AM

**IRAN DA CUNHA SANTOS**  
SINDIMINA/RJ

### FIQUE POR DENTRO

## A Importância dos sindicatos, federações, confederações e CUT

A estrutura sindical brasileira é uma pirâmide. Na base estão os sindicatos, que congregam os trabalhadores de uma ou várias categorias. Aos sindicatos cabe representar e defender os direitos e interesses dos trabalhadores, negociando com a classe empresarial os acordos ou convenções coletivas. São os sindicatos que deflagram greves, instauram dissídio coletivo e adotam todas as providências judiciais e extrajudiciais necessárias à defesa dos trabalhadores.

Em seguida, vêm as federações, entidades de 2º grau na estrutura sindical, que congregam e coordenam os sindicatos de acordo com as categorias representadas. A FITEM, por exemplo, reúne os sindicatos que representam as categorias profissionais dos trabalhadores que laboram nas indústrias de prospecção, pesquisa, beneficiamento e extração de minérios e minerais não metálicos, não ferrosos, extração de ferro e metais básicos, extração do ouro e metais preciosos.

No topo da pirâmide, es-



tão as confederações, entidades de 3º grau que congregam as federações, também de acordo com as categorias que elas representam. A CNQ - Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Químico representa quatro federações: a FETQUIM (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico de São Paulo); a FETRAQUIM-RJ (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Rio de Janeiro); a FUP (Federação Única dos Petroleiros), e a nossa FITEM.

O papel da nossa FITEM, é

congregar, organizar e coordenar política e administrativamente os sindicatos filiados, de forma a concebem uma atuação conjunta nas ações de interesse geral, conjugando esforços para o alcance dos objetivos comuns. Para entendermos o importante papel da FITEM, basta fazermos a seguinte reflexão: os sindicatos são imprescindíveis ao êxito da luta dos trabalhadores; as federações, por sua vez, são indispensáveis à organização e fortalecimento dos sindicatos; e a confederação, igualmente essencial à

organização e ao fortalecimento das federações. Juntos, sindicatos, federações e confederações, cada um em seu respectivo plano, são importantes e indispensáveis ao êxito das lutas dos trabalhadores.

Por fim, acima desta pirâmide, situa-se a CUT (Central Única dos Trabalhadores), a primeira e a maior Central Sindical brasileira, que representa 31,73% de representatividade de entidades sindicais em todo o Brasil, mais do que o triplo da Segunda, e as outras três maiores juntas somam apenas 28,83%. A CUT tem o papel político de aglutinar todas as entidades sindicais, sejam sindicatos, federações ou confederações, e coordenar em nível nacional e internacional, as relações com instituições públicas e privadas as lutas do movimento sindical, de forma independente e autônoma. A CUT é, sem dúvida, a Central sindical responsável pelas memoráveis lutas e pelas grandes vitórias do movimento sindical brasileiro.